



ARTIGO

A interiorização da inovação em Pernambuco: o ProAPL e o fortalecimento dos Territórios Inovadores

Luciana Távora

*Pesquisadora Titular da Fundação Joaquim Nabuco
Ex-Diretora de Políticas de C,T&I e Competitividade de Pernambuco
Coordenadora do ProAPL 2015-2017*

A partir do ano 2015, motivada pela necessidade de preparar o Estado para o enfrentamento das transformações em curso no mundo, como a difusão das tecnologias digitais, bem como os desafios da sustentabilidade, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) deu início à elaboração da Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para Pernambuco (ECT&I-PE) 2017-2022. Alinhada aos documentos de referência na área de CT&I, a ECT&I foi instituída por meio do Decreto nº 45.314 de 17 de novembro de 2017 e tornou-se um documento de referência para ações de CT&I do Estado.

A Figura 1 mostra a ECT&I-PE e seus eixos centrais. Um ponto de destaque no documento é a questão da interiorização dos investimentos e competências para promover o desenvolvimento equilibrado ao longo do território Estadual. Além disso, aponta a necessidade de considerar a diversidade da estrutura produtiva para elaboração de realização de ações que promovam o desenvolvimento dos Territórios Inovadores, que são assim definidos:

Territórios Inovadores são regiões dentro da diversidade territorial estadual onde se encontram conjunto de atores de um sistema de inovação capaz de se articular para a promoção do conhecimento e da inovação naquele território. Esses territórios, podem ter foco em determinadas atividades econômicas da base produtiva local ou estarem relacionados à solução de desafios locais, ligados, por exemplo, à qualidade de vida e às transformações sociais (ECT&I, 2017).

Diversas ações foram executadas para o estímulo e/ou fortalecimento dos Territórios Inovadores por meio do Programa de Produção e Difusão de Inovações para o Aumento da Competitividade dos Arranjos Produtivos Locais (ProAPL). Coordenado pela SECTI e executado pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco, o ProAPL foi viabilizado por meio de um contrato de empréstimo firmado entre o Governo de Pernambuco e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e contou com o apoio de parceiros como SEBRAE, FIEPE e o ITEP.

Foram investidos R\$ 16,1 milhões com destaques para as seguintes ações:

- Elaboração de Planos de Melhoria da Competitividade;
- Criação de Comitês Gestores Locais;
- Aquisições de equipamentos;
- Missões Empresariais Nacionais e Internacionais.

Planos de Melhoria da Competitividade

Para a elaboração e sucesso de uma política de desenvolvimento baseada em inovação, é necessário um conhecimento profundo das potencialidades territoriais e suas demandas. Nesse sentido, foram elaborados Planos de Melhoria da Competitividade (PMC), que constituiriam importantes documentos norteadores para as ações executadas. A elaboração de cada PMC ocorreu por meio de uma abordagem participativa que promoveu reuniões de sensibilização, entrevistas e seminários para a elaboração do diagnóstico e do cenário estratégico de cada APL.

Comitês Gestores Locais

Foram criados 4 Comitês Gestores Locais (CGL), um para cada APL de atuação, compostos por empresários, representantes de associações empresariais e entidades públicas e privadas com a finalidade de elaboração de propostas, validação dos investimentos propostos nos PMC, bem como estimular a governança Local.



Comitê Gestor de Laticínios



Comitê Gestor da Vitivinicultura



Comitê Gestor do Gesso



Comitê Gestor da Confeção

Aquisições de equipamentos

Diversos equipamentos foram adquiridos com o objetivo de proporcionar o aumento da competitividade dos APL. Dentre as aquisições realizadas, pode-se destacar:

- Mesa de Risco e Corte Automatizados;
- Equipamentos para conectividade;
- Equipamentos para Laboratórios do Instituto Tecnológico de Pernambuco (ITEP).

Mesa de Risco e Corte Automatizados

O investimento de R\$ 1.449.000,00, para aquisição do equipamento de Risco e Corte automatizados para o APL de Confecções foi um dos destaques do Programa. Com o objetivo proporcionar aos empresários a melhoria da qualidade dos produtos, aumento da escala de produção, padronização das peças e a redução de perdas de tecido, a aquisição do equipamento representou um estímulo ao empreendedorismo, competitividade e sustentabilidade das empresas locais. A iniciativa representou também, uma inovação para a gestão pública, pois o equipamento foi adquirido pelo Estado e cedido para a Associação Empresarial de Santa Cruz do Capibaribe (ASCAP) por meio de uma Chamada Pública.

Para avaliar os resultados obtidos com a implantação do equipamento e a prestação dos serviços pela ASCAP, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com gestores e diretores da Associação, no mês de outubro de 2021. Os principais resultados estão apresentados no Infográfico a seguir:



De acordo com o aneio t da ASCAP, Josivan Ramos, 139 empresas utilizaram os serviços de risco e corte automatizados durante o período de aneio de 2019 até outubro de 2021, totalizando 2.276 cortes no período. Segundo Josivan, essas empresas não teriam acesso à tecnologia, caso não fosse disponibilizada na Associação, pois poucas empresas possuem o equipamento. Em Santa Cruz do Capibaribe, por exemplo, apenas duas empresas possuem equipamentos semelhantes.

Em relação aos benefícios obtidos para a ASCAP, foi apontado que a Associação possui atualmente 190 associados e desse total, 40 foram atraídos a partir da implantação do equipamento de risco e corte, uma elevação de quase 30% no número de Associados.

Mesmo com o fechamento do comércio devido a Pandemia de Covid-19, a ASCAP manteve sua atuação, fabricando máscaras e jalecos para a população e profissionais da saúde, tendo as operações paralisadas apenas nos meses de maio e junho de 2020. O equipamento de risco e corte automatizado foi decisivo para a fabricação, em um curto período tempo, de mais de 600.000 máscaras e de 70.000 jalecos, o que demonstrou uma capacidade de resposta à alta demanda por equipamentos de proteção individual (EPI), o que contribuiu também, para a manutenção de empregos na região. Com o projeto Máscara para Todos, por exemplo, uma iniciativa do Governo do Estado para apoiar empresas do Polo de confecções durante a pandemia, houve o credenciamento de cerca de 100 micro e pequenas empresas do Polo de Confecções que atuaram como fornecedoras de máscaras. Segundo informações do Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confecções (NTCPE), essas empresas respondem por mais de 2 mil empregos diretos na região.

Em relação à avaliação do modelo inovador adotado pela SECTI, de aquisição do equipamento e seleção de entidade gestora por meio de Chamada Pública, os entrevistados se mostraram muito satisfeitos, pois consideram que a seleção proporcionou uma escolha justa, dado que a ASCAP está localizada no município onde se concentra o maior número de empresários da confecção da região do Polo de Confecções do Agreste Pernambucano. Além disso, a Associação não teria condições financeiras de adquirir com recursos pró-



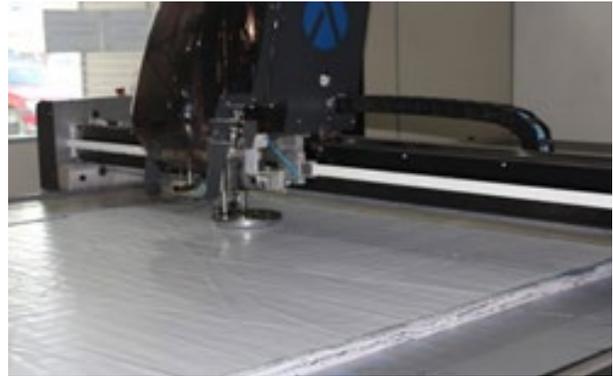
prios o equipamento para a oferta dos serviços conforme vem ocorrendo.

Em relação à aquisição do equipamento, os gestores consideram que foi extremamente importante pois, segundo eles, a iniciativa vem contribuindo muito para melhoria dos produtos confeccionados na região, aumentando a competitividade das empresas. De acordo com Cíntia Valéria, gestora da ASCAP no período da aquisição e implantação do equipamento, "os benefícios são para todos. Para a ASCAP, que ganhou visibilidade divulgando o serviço (além de ter mudado sua sede para um espaço cinco vezes maior para abrigar o equipamento), e para os empresários que desejavam acessar um equipamento de alto nível. Como o é cobrado um preço de custo pelo serviço, o acesso é para todos, só não usa quem não quer."

As informações obtidas com as entrevistas, mostraram o efeito positivo da política, que deve ser mantida e até ampliada para que continue beneficiando as empresas e gerando emprego e renda para a região do Polo de Confecções do Agreste.



Equipamento de Risco e Corte em operação



Equipamentos para Conectividade

Para criar condições de acelerar a inovação e a competitividade econômica a partir da conectividade no Estado, foram realizados investimentos com recursos do ProAPL no valor R\$ 6.841.161,73 para início do projeto da Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação (REPEPE), rede digital óptica de alta performance, com velocidade de 1GB/s a 10 GB/s. O investimento viabilizou a construção do Backbone Óptico da Rede com 1.175 km, interligando 20 municípios distribuídos ao longo do estado. A rede digital óptica corta 10 das 12 Regiões de Desenvolvimento e tem o potencial de alcançar 407 entidades de pesquisa, educação e saúde, além dos arranjos produtivos locais (APLs), conforme apresentado na Figura 2.

A REPEPE foi instituída como política pública pelo Decreto Estadual nº 44.711, de 11 de julho de 2017 e por meio de parcerias público-privadas voluntárias, prevê o compartilhamento e a integração da infraestrutura, o que favorece a atração de provedores e expansão da rede, contribuindo para o desenvolvimento científico, econômico, social e territorial no estado de Pernambuco.

Figura 2: 1 Ciclo da Rede Pernambucana de Ensino e Pesquisa



Fonte: SECTI, 2021

Atualmente o backbone está com 2.638 Km de rede digital óptica e com 67 instituições conectadas, sendo 35 em Recife e 32 no interior. Com um novo investimento no valor de mais de R\$ 190 mil, obtido por meio de um convênio firmado entre a Secretaria Estadual de Educação e Esportes (SEE) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a rede, em Recife, será ampliada em 51,5 Km, levando conectividade a 41 novos pontos (37 escolas estaduais, sede da Secretaria Estadual de Educação e Esportes (SEE), Parqtel, Espaço Ciência e Agência Estadual de Tecnologia da Informação).

Equipamentos para Laboratórios do Instituto Tecnológico de Pernambuco (ITEP) e Centro Tecnológico de Laticínios do Agreste

Para ampliação da capacidade de análise de conformidade dos produtos gerados no APL de Laticínios e de vitivinicultura, foram adquiridos equipamentos para os laboratórios de química aplicada e tecnologias ambientais (LQA e LABTAM), para o laboratório de agrotóxicos e contaminantes (LABTOX) do ITEP/OS e para o laboratório do Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste (CT Laticínios), em Garanhuns.

Missões Empresariais Internacionais

As missões empresariais internacionais tiveram como principal objetivo, analisar modelos de governança e de valorização de produtos oriundos de APL em Portugal e na França e a inserção desses produtos em mercados regionais, nacionais e internacionais.

Missão ao Norte de Portugal

Voltada ao APL de Confeções, ocorreu durante o período de 20 a 24/11/2017 na região da cidade do Porto. A Comitiva pernambucana contou com 8 participantes dentre eles, membros do CGL de Confeções e representantes de instituições do Sistema Pernambucano de Inovação. A programação incluiu encontros e visitas técnicas a empresas e instituições localizadas na região da cidade do Porto.



Equipamentos para o ITEP



Equipamentos para o CT Laticínios



Visita ao Grupo Empresarial Polopiqué



Empresas e Instituições visitadas na Missão

Missão ao Sul da França

Voltada ao APL de Laticínios, ocorreu durante o período de 18 a 25 de novembro de 2017 na Região de Occitanie. A comitiva contou com 12 participantes (produtores de leite e queijo coalho, representantes de associação, cooperativa, sindicato, pesquisadores e gestores de programas relacionados ao setor de laticínios), todos integrantes CGL ou beneficiários do ProAPL.

A experiência obtida com a coordenação do ProAPL mostrou a importância do conhecimento das especificidades locais para elaboração de uma política de interiorização baseada no fortalecimento dos Territórios Inovadores. Vale destacar que algo também fundamental é a avaliação dos resultados da política e seus impactos, que permite aprimorá-la no sentido de buscar cada vez mais o desenvolvimento equilibrado e acima de tudo, o bem-estar das pessoas.



Visita a Maison du Lait, Paris.



Luciana Távora

*Pesquisadora Titular da Fundação Joaquim Nabuco
Ex-Diretora de Políticas de C,T&I e Competitividade
de Pernambuco*

Coordenadora do ProAPL 2015-2017